



SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

DIAGNÓSTICO DOS MODELOS DE CAPTAÇÃO E ARMAZANAMENTO DE ÁGUA NAS COMUNIDADES CARUATÁ DE DENTRO E MALHADACOMPRIDA, CABACEIRAS- PB.

Luís Felipe Costa de Farias (1)

Universidade Federal de Campina Grande-UFCG; felipe.farias1994@gmail.com

INTRODUÇÃO

No Nordeste, durante toda sua história de formação socioeconômica, os problemas causados pela estiagem e irregularidade das chuvas são marcantes. Esse fator ambiental gera até hoje uma grande diferenciação perante as demais regiões brasileiras. Uma sub-região do Nordeste que tende a se submeter a esses problemas é a região do cariri Paraibano onde se localiza o município de Cabaceiras.

Destaca-se que as comunidades rurais não tem acesso há um grande reservatório de água diferentemente do sede do município que é abastecido pelo açude Epitácio Pessoa localizado em Boqueirão. Dessa maneira a criação de modelos de captação são essenciais para minimizar a escassez de chuva que ocorre em boa parte do ano.

Fato notório é o quanto essas estruturas de captação são importantes para essas comunidades, o quanto a população dessas localidades são favorecidas com o acesso a água que é proveniente desses projetos e programas públicos. É evidente a necessidade de água nas localidades rurais e a demanda, muitas vezes, é superior ao que é ofertada. Levando em consideração que fosse utilizada a água da chuva sem nenhum mecanismo de captação e armazenamento, em boa parte do ano provavelmente a população ficaria sem água e possivelmente teria uma série de problemas que ocorriam num passado não muito distante.

Nesse sentido, o conhecimento das estruturas de captação e armazenamento





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

presentes nas comunidades tem a importância para o entendimento da situação presente nas localidades, e dos projetos que foram planejados, podendo vir a ser implementados nas demais áreas do entorno das comunidades rurais, ressaltando que existe uma carência de estudos nesse âmbito levando em consideração a escala municipal, podendo ser evidenciada a necessidade de atualizações em estudos relacionados a esse tema devido a complexidade dos problemas da escassez de água dessas comunidades que pode se modificar drasticamente.

Portanto, o nosso objetivo geral foi analisar as formas de captação e armazenamento de água no município de Cabaceiras, presentes nas comunidades de Caruatá de Dentro e Malhada Comprida. Procurou-se caracterizar os modelos de captação e entender como estão sendo utilizados. Evidenciando como foram adquiridos esses modelos e discutir possíveis soluções para melhorias dessas formas de captação de água e sua utilização.

Procedimentos metodológicos

Na construção do artigo foram elencadas as seguintes etapas: Revisão bibliográfica através de livros, dissertações, e artigos que trabalhassem temática similar a desse artigo. Também visitas periódicas semanais durante o período de estudo nas comunidades onde foi realizada a pesquisa, essencial na assimilação de informações das áreas estudadas. Com a necessidade de se obter informações mais concisas foram produzidos e feitos vinte (20) entrevistas com chefes de família moradoras das áreas pesquisadas buscando compreender, os tipos de modelos de captação, a adequação desses modelos nos locais, como era analisado na visão dos entrevistados, a obtenção desses, e outros elementos que foram sendo descobertos no decorrer da entrevista.





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As comunidades de Caruatá de Dentro e Malhada comprida sofrem com a indisponibilidade de água pela irregularidade das chuvas, Nesse sentido procuramos organizar uma pesquisa que envolvesse as áreas de estudo para vermos como se encontra essa situação realmente.

É evidente que a necessidade se tornou presente desde os primeiros residentes das comunidades, se tinha a necessidade de que fosse fornecida água para a população até os dias atuais. A água fornecida fornecia pelos modelos de captação são essenciais para outros diversos aspectos como o econômico, pois a partir da pesquisa pode se observar que dos últimos anos o acesso a água se tornou igualitário assim como a renda da população.

Ao perceber que se tornava evidente o acesso a água nessas localidades, se tornou essencial na nossa pesquisa saber quais os processos de captação que eram presentes nos locais e principalmente quais eles tinham acesso. Na comunidade Caruatá de Dentro ocorreu uma unanimidade, pois todas as casas onde passamos existia o mesmo modelos que forneciam água em todas as casas, que foram o de cisternas e o de poços artesianos.

Todavia, na outra comunidade apesar de se aproximar muito da outra localidade se percebeu diferenças, em 90% das casas se encontrou mais de um tipo de modelo, mas em 10% das casas o equivalente a uma casa de todas entrevistadas o acesso só foi por um modelo o de cisterna.

A respeito dos poços artesianos encontrou na comunidade de Caruatá de Dentro encontram-se dois poços um mais antigo que abastecia toda a comunidade e posteriormente o mais novo que abastece parte da comunidade, já na comunidade



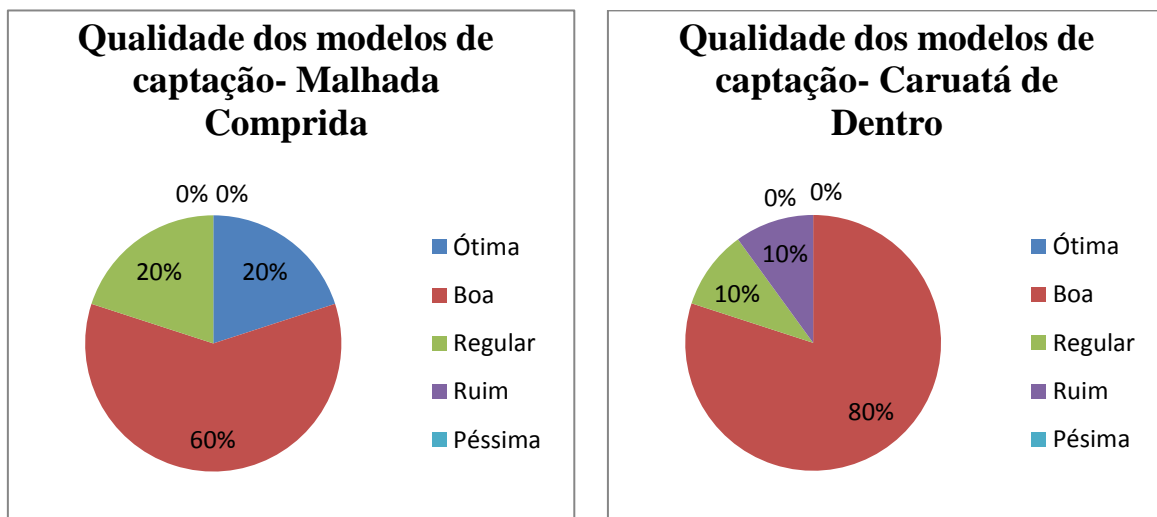


SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Malhada comprida tem a existência de apenas um poço artesiano para a comunidade, todavia recentemente esse poço foi totalmente reformado melhorando a distribuição de água.

Posteriormente, ao observar que existia esse acesso e de que forma ocorria procurou-se observar na visão dos entrevistados o que eles achavam desses modelos. Pode-se perceber que mediante as alternativas apresentadas, a maior parte dos entrevistados avaliaram modelos como bons. Foi observado que em apenas um dos entrevistados da localidade de Caruatá de Dentro avaliou a qualidade desses modelos como sendo ruim, essa afirmativa foi justificada pelo entrevistado, segundo ele pela falta de métodos para a melhoria da qualidade da água e a falta de saneamento.

Gráficos: Qualidade dos modelos de captação



Fonte: dados da pesquisa janeiro 2015

Com esse aspecto observado, buscou compreender como eles utilizavam “essas





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

“Águas” tivemos quase que uma unanimidade nas comunidades em que eles utilizavam a água da cisterna para cozinhar e a água proveniente do poço artesiano para os demais afazeres. A única casa que diferencia é a casa em que só tem acesso a um modelo que é o de cisterna que usa para todos os afazeres.

Procurando entender como ocorreu o acesso a esses modelos perguntou-se aos entrevistados como isso ocorreu, e eles relataram em sua totalidade que os modelos de captação presentes nos locais foram provenientes de projetos governamentais. Advindos do Governo Federal pelo PIMC, e também através de parcerias do município e as comunidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que as formas de captação de água da chuva demonstraram ser essenciais para as comunidades trazendo uma série de benefícios para a população moradora dos locais. E mediante ao surgimento dos modelos de captação ocorreu à melhor distribuição de água de modo que ele se tornou muito mais adequado em ambas as comunidades.

É perceptível que a respeito das modalidades encontradas as mais evidentes foram os poços artesanais e as cisternas de placas. Entretanto o modelo de cisterna ainda é mais elogiado pelos entrevistados principalmente em relação à qualidade da água fornecida.

Vale salientar que as modalidades presentes se concretizaram como modelos que suprem praticamente todas as carências das comunidades fornecendo uma demanda de água que na atual situação se encontra adequada; no entanto, ficou claro que nas comunidades deve-se pensar em melhoria no sistema do poço artesiano por que aparentemente todas as casas das comunidades deveriam ter o acesso a essa forma de





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

captação, e foi demonstrado que não tem.

Por fim, entender a situação das comunidades faz perceber que, os modelos de captação são adequados para a situação atual, porém sempre deve pensar na melhoria dos mesmos para sempre ter uma maior segurança para a população.

REFERÊNCIAS

Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba.
<http://www.aesa.pb.gov.br/>.

ASA – ARTICULAÇÃO DO SEMIÁRIDO. Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais. Disponível em: http://www.asabrasil.org.br/Portal/Informacoes.asp?COD_MENU=1150
Acesso em 10 de fevereiro de 2015.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Disponível em:
<http://www.mma.gov.br/biomas/caatinga>. Acesso em 25 de janeiro de 2015.

CIRILO, José Almir. MONTENEGRO, Suzana M.G.L. CAMPOS, José Nilson B. A questão da água no semiárido brasileiro. Cap 5. Disponível em:
<http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-811.pdf> Acesso em 07 fevereiro de 2015.

CIRILO, J. A. C. Políticas públicas de recursos hídricos para o semi-árido. Estudos Avançados, v.22, p.61-82, 2008.

GNADLINGER, J.(2000) Coleta de água de chuva em áreas rurais. In: Anais eletrônicos do 2º Fórum Mundial da Água, Holanda. Disponível em:
irpaa.org.br/colheita/indexb.htm. Acesso em 05 de fevereiro de 2015.

Acesso em 22 de janeiro de 2015.

